CÂMARA MUNICIPAL
S. SEBASTIÃO DO CAÍ
Nº 266/09
Rec. 09.11.2009

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Sessão Realizada
Em 23/11/2009
Proposição
(X) provada
( ) Rejeitada
( ) Maioria
(X) Unanimidade

Presidente

Outorga o título de "Cidadão Caiense" ao Senhor ARNO JOSÉ SCHLICKMANN.

Art. 1º - É outorgado o título honorífico de "Cidadão Caiense" ao Senhor ARNO JOSÉ SCHLICKMANN, filho de Vicente Schlickmann e de Catarina Wernke Schlickmann, nascido em 11 de junho de 1952, em Braço do Norte, Tubarão, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da entrega do título, em ato solene.

São Sebastião do Caí,

JUSTIFICATIVA

Arno José Schlickmann veio para São Sebastião do Caí em 1977, aos 25 anos, aqui constituindo sua família e fixando residência.

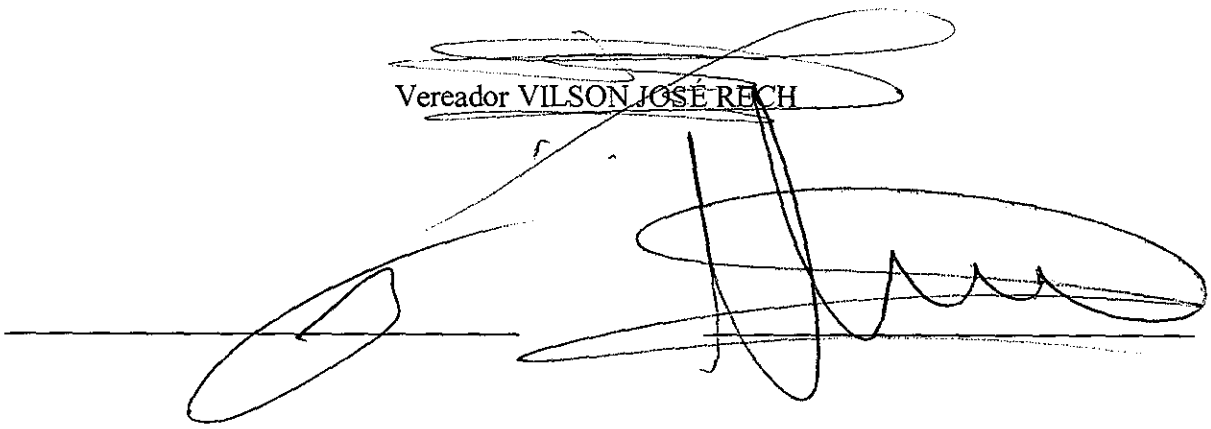
Como comerciante adquiriu também em 1977 o Bar e Café instalado na Estação Rodoviária.

Apaixonado desde a infância pela música e canto coral, fundou em 1986 o Coral da Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí, sendo seu primeiro regente.

Hoje o Coral Municipal de São Sebastião do Caí representa o Município em várias cidades do Estado e do País, cada vez mais tornando conhecida a nossa cidade.

Anexamos um histórico da vida do Sr. Arno Schlickmann para melhor justificar a nossa proposta.

Sala das Sessões, 09 de novembro de 2009.



Breve Histórico Sobre Arno José Schlickmann

Nascido em Tubarão (SC) em junho de 1952, com 13 anos ingressou no Colégio Interno dos Padres Jesuítas em Florianópolis e posteriormente Salvador do Sul, completando 9 anos de estudo e dedicação à música. Em 1973 foi para Porto Alegre para concluir os estudos até o segundo grau, residindo lá até 1977. Participou do Coral Misto 25 de Julho de Porto Alegre e participou da gravação de LP's do coro.

Foi integrante do "Musical Quatro Irmãos Schlickmann", grupo que participava das missas rezadas pelos Padres Capuchinhos transmitidas pelo Canal 10, hoje TV Bandeirantes. O grupo lançou um disco do qual a música "O Sol Que Se Vê" é apresentada até hoje por vários coros do Estado.

Em 1974 ingressou no curso de Graduação em Direito da Unisinos, não chegando a completá-lo. Sua maior realização é o canto coral, sendo como cantor, regente ou por vezes arranjador.

Em 1977 veio para São Sebastião do Caí, adotando a cidade como seu lugar para viver com qualidade de vida para si e sua família. Em 1978 casou-se com a caiense Sirlei de Jesus Flores com quem tem suas duas filhas.

Idealizador e cheio de sonhos, queria que a cidade tivesse mais moradias e que o9 centro da cidade crescesse pois como comerciante achava importante que houvesse mais pessoas circulando pela cidade.

Em 1985 com a ajuda de mais 15 pessoas – cidadãos caienses – construiu o segundo edifício de São Sebastião do Caí em frente à praça central, o Edifício Dijon, que lhe custou muito trabalho e luta diária para concluir a obra. Além de obra, construiu com isso muitas amizades e conquistou parceiros de trabalho.

No dia 18 de junho de 1986 fundou o Coral da Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí sendo o primeiro regente.
Para a formação do coral foi necessária a colaboração dos integrantes do Coral da Igreja Evangélica de Confissão Luterana e dos membros do Coral da Comunidade Católica.
Atualmente o coro, com repertório variado, representa a Terra da Bergamota, participando de celebrações religiosas, festas populares e eventos culturais no Município, em sua região e também em lugares mais distantes como nas cidades históricas mineiras, nos estados de Santa Catarina e São Paulo.
Atualmente, conhecido como Coral Municipal de São Sebastião do Caí, pois é mantido pela Prefeitura Municipal.

Hoje ainda aposta nesta cidade que aprendeu a amar e é lugar da realização de suas idealizações na juventude.